

Leite e Derivados

MAIO/JUNHO DE 2020

A EXPECTATIVA É DE AUMENTO DOS PREÇOS NO CURTO PRAZO, SOB INFLUÊNCIA DA REDUÇÃO SAZONAL DA PRODUÇÃO NO SEGUNDO TRIMESTRE DO ANO, RECUPERAÇÃO DA DEMANDA DE ALGUNS DERIVADOS, REDUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES E AMPLIAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE LÁCTEOS NO ACUMULADO DE 2020.

QUADRO 1 – Parâmetros para análise do mercado do leite – médias mensais (R\$/litro)

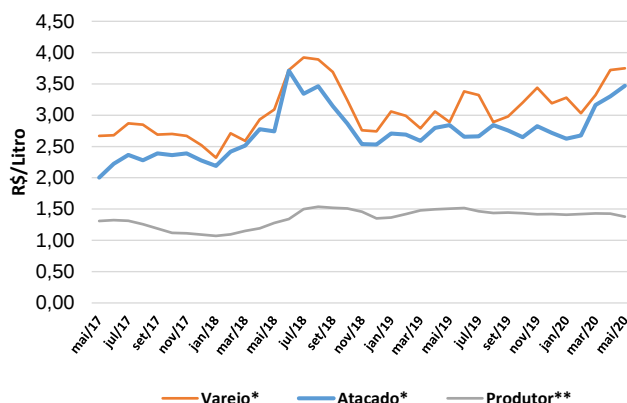
	Unidade	12 meses	Mês anterior	Mês de maio	Varição Anual	Varição Mensal
Preços ao Produtor*						
Rio Grande do Sul	R\$/litro	1,45	1,37	1,36	-6,9%	-1,4%
Santa Catarina	R\$/litro	1,51	1,42	1,34	-11,4%	-5,8%
Paraná	R\$/litro	1,56	1,43	1,40	-10,6%	-2,6%
São Paulo	R\$/litro	1,51	1,43	1,38	-8,5%	-3,5%
Minas Gerais	R\$/litro	1,51	1,47	1,39	-7,9%	-5,2%
Goiás	R\$/litro	1,54	1,43	1,37	-10,5%	-3,8%
Bahia	R\$/litro	1,42	1,42	1,24	-12,4%	-13,0%
Brasil	R\$/litro	1,52	1,45	1,38	-9,2%	-5,0%
Preço no Atacado**						
São Paulo - SP	R\$/litro	2,84	3,30	3,47	22,0%	5,1%
Belo Horizonte - MG	R\$/litro	2,55	2,85	2,68	5,3%	-5,8%
Goaiânia - GO	R\$/litro	2,84	3,17	3,43	20,6%	8,2%
Porto Alegre - RS	R\$/litro	2,47	2,99	2,99	21,1%	0,0%
Preço no Varejo**						
São Paulo - SP	R\$/litro	2,89	3,72	3,75	29,8%	0,8%
Belo Horizonte - MG	R\$/litro	2,78	3,16	2,96	6,5%	-6,3%
Goaiânia - GO	R\$/litro	3,00	3,17	3,26	8,7%	2,8%
Salvador - BA	R\$/litro	3,12	2,99	3,27	4,8%	9,4%

Fonte: Cepea (preços ao produtor); Conab: (preços no atacado e varejo). Elaboração: Conab, maio de 2020. * Leite de vaca, *in natura*. ** Leite Longa Vida UHT.

ATACADO E VAREJO: A REABERTURA GRADUAL DO COMÉRCIO GERA EXPECTATIVA DE RECUPERAÇÃO DA DEMANDA DE ALGUNS DERIVADOS LÁCTEOS, A EXEMPLO DOS QUEIJOS, O QUE DEVE RESULTAR NO AUMENTO DOS PREÇOS NESTE PERÍODO DE BAIXA OFERTA SAZONAL. A DEMANDA DO LEITE UHT DÁ SINAIS DE ESTABILIZAÇÃO EM ALGUMAS PRAÇAS, MAS DEVE PERMANECER EM PATAMAR ELEVADO.

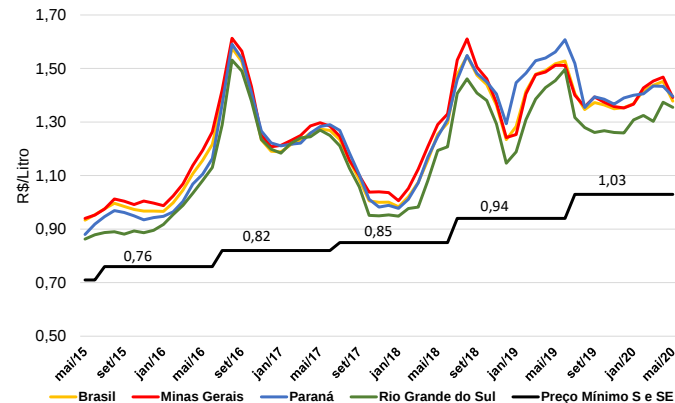
PRODUTOR: OS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES TENDEM A AUMENTAR NO CURTO PRAZO, EM RAZÃO DO PERÍODO DE MENOR PRODUÇÃO SAZONAL, AUMENTO DOS PREÇOS DO LEITE SPOT E RECUPERAÇÃO DOS PREÇOS DE ALGUNS DERIVADOS LÁCTEOS. OS PREÇOS DO LEITE SPOT EM MAIO APRESENTARAM AUMENTOS DE 5,7% EM GOIÁS, 7,2% EM MINAS GERAIS E 31,8% EM SÃO PAULO, EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR (GRÁFICO 3).

GRÁFICO 1 – Preços médios: varejo e atacado - São Paulo



Fonte: Conab para Varejo e Atacado; Cepea para preços ao produtor. Elaboração: Conab. * Leite Longa Vida UHT. ** Leite de vaca, *in natura*.

GRÁFICO 2 – Preços médios do leite pagos ao produtor



Fonte: Cepea para o Brasil e estados; Conab: Preço Mínimo Sul e Sudeste. Elaboração: Conab.

Leite e Derivados

MAIO/JUNHO DE 2020

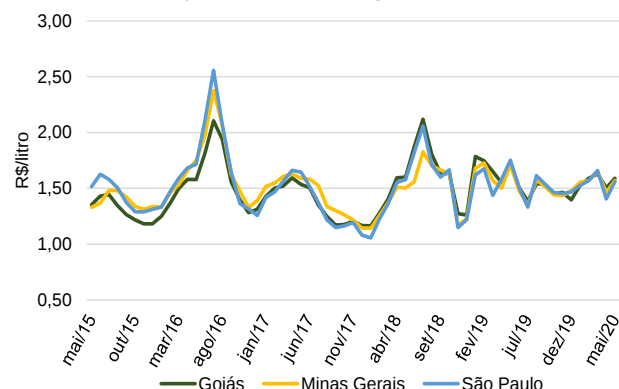
A EXPECTATIVA PARA OS PRÓXIMOS MESES É DE RECUPERAÇÃO SAZONAL DOS PREÇOS.

Índice de Sazonalidade

	Preço Real Médio (10 anos)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Minas Gerais	1,36	-7,4%	-6,5%	-4,6%	-1,9%	0,5%	2,5%	5,0%	6,6%	4,8%	2,3%	0,7%	-2,0%
São Paulo	1,41	-1,5%	-2,1%	-2,4%	-2,9%	-1,8%	-0,4%	1,4%	3,6%	3,8%	2,5%	1,0%	-1,2%
Rio Grande do Sul	1,18	-5,0%	-5,0%	-3,6%	-1,1%	1,5%	2,8%	4,1%	4,8%	3,5%	1,5%	-0,7%	-2,7%

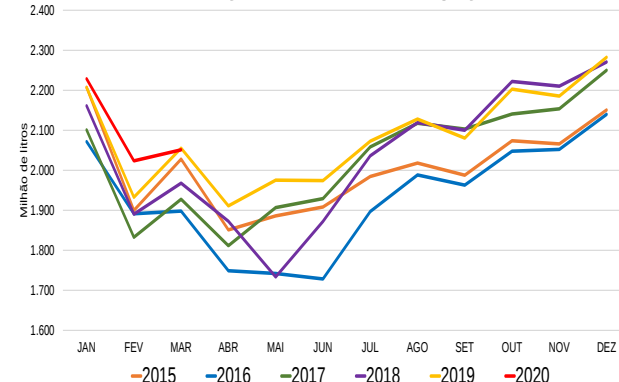
A PRODUÇÃO DE LEITE CRESCEU 1,8% NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2020, QUANDO COMPARADA COM IGUAL PERÍODO DE 2019, MAS A EXPECTATIVA PARA O RESTANTE DA TEMPORADA É DE QUE ESSE CRESCIMENTO SEJA LIMITADO PELO AUMENTO DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO, SECA EM ALGUMAS REGIÕES PRODUTORAS E INSTABILIDADE NA DEMANDA DE ALGUNS DERIVADOS LÁCTEOS APÓS A CHEGADA DA PANDEMIA AO BRASIL.

GRÁFICO 3 – Preços reais do leite Spot*



Fonte: Cepea (preços nominais). IBGE (IPCA). *Leite cru integral comercializado entre laticínios no mercado físico.

GRÁFICO 4 – Produção de leite sob inspeção no Brasil



Fonte: IBGE, Pesquisa Trimestral do Leite. Elaboração: Conab.

QUADRO 2 – Produção de leite sob inspeção no Brasil, por regiões, e principais estados produtores - Em mil litros

	2015	2016	2017	2018	2019	Variação 2019/18	Variação a 2015 a 2019	Participação 2019
Brasil	24.062.308	23.169.654	24.333.511	24.457.864	25.008.919	2,3%	1,0%	100,0%
Rondônia	698.907	699.611	699.136	659.175	620.404	-5,9%	-2,8%	2,5%
Pará	236.343	252.296	276.699	249.052	248.721	-0,1%	1,3%	1,0%
Norte	1.060.755	1.091.490	1.126.978	1.049.343	1.018.348	-3,0%	-1,0%	4,1%
Ceará	257.311	223.149	238.171	270.807	325.944	20,4%	6,7%	1,3%
Pernambuco	241.454	242.650	240.668	241.257	260.631	8,0%	2,0%	1,0%
Bahia	332.449	320.477	360.715	427.661	461.546	7,9%	9,7%	1,8%
Nordeste	1.246.355	1.173.348	1.250.228	1.406.582	1.556.350	10,6%	6,2%	6,2%
Minas Gerais	6.442.432	6.106.296	5.990.230	6.072.012	6.253.608	3,0%	-0,7%	25,0%
Espírito Santo	290.500	254.022	256.361	297.904	247.225	-17,0%	-3,7%	1,0%
Rio de Janeiro	539.779	558.477	598.532	536.917	520.230	-3,1%	-0,9%	2,1%
São Paulo	2.607.478	2.558.581	2.871.631	2.727.710	2.785.153	2,1%	1,7%	11,1%
Sudeste	9.880.189	9.477.376	9.716.754	9.634.543	9.806.216	1,8%	-0,2%	39,2%
Paraná	2.838.258	2.744.028	2.934.682	3.091.619	3.277.780	6,0%	3,9%	13,1%
Santa Catarina	2.348.391	2.438.160	2.757.981	2.723.440	2.767.494	1,6%	4,5%	11,1%
R.Grande Sul	3.488.321	3.249.626	3.426.035	3.388.665	3.308.939	-2,4%	-1,3%	13,2%
Sul	8.674.970	8.431.814	9.118.698	9.203.724	9.354.213	1,6%	2,0%	37,4%
Mato Grosso	548.288	521.945	528.013	522.089	505.846	-3,1%	-1,9%	2,0%
Goiás	2.449.590	2.313.472	2.465.420	2.525.850	2.638.242	4,4%	1,9%	10,5%
Centro-Oeste	3.198.933	2.994.605	3.120.853	3.163.670	3.267.622	3,3%	0,5%	13,1%

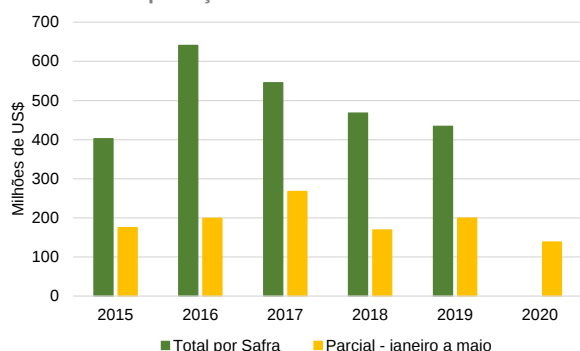
Fonte: IBGE, Pesquisa Trimestral do Leite. Elaboração: Conab.

Leite e Derivados

MAIO/JUNHO DE 2020

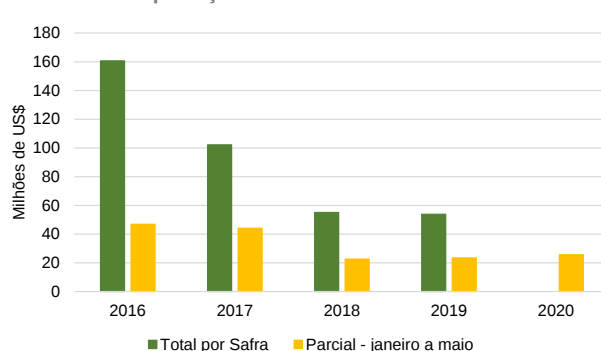
A EXPECTATIVA PARA 2020 É DE QUE O FATOR CAMBIAL CONTRIBUA PARA REDUÇÃO DO DÉFICIT DA BALANÇA COMERCIAL DE LÁCTEOS. NOS PRIMEIROS CINCO MESES DE 2020, AS EXPORTAÇÕES DE LÁCTEOS SOMARAM CERCA DE 25,6 MILHÕES DE US\$, O QUE REPRESENTA UM AUMENTO DE 9,1% EM RELAÇÃO A IGUAL PERÍODO DE 2019. AS IMPORTAÇÕES DE LÁCTEOS ENTRE JANEIRO E MAIO DESTE ANO SOMARAM CERCA DE 138,1 MILHÕES DE US\$, O QUE CORRESPONDE A UMA REDUÇÃO DE CERCA DE 30,7% NA COMPARAÇÃO COM IGUAL PERÍODO DO ANO PASSADO.

GRÁFICO 5 – Importações brasileiras de leite em valor



Fonte: Ministério da Economia, Comex Stat. Elaboração: Conab.

GRÁFICO 6 – Exportações brasileiras de leite em valor



Fonte: Ministério da Economia, Comex Stat. Elaboração: Conab.

TENDÊNCIAS DOS PREÇOS NO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA

Aumento da demanda do leite UHT no atacado e varejo;
Elevação dos custos de produção;
Seca em algumas regiões produtoras;
Redução do déficit da balança comercial de lácteos.

FATORES DE BAIXA

Recuo da demanda de queijos pelo setor de alimentação;
Instabilidade da demanda no contexto da pandemia;
Impactos econômicos e sociais da pandemia.

Expectativa: alta dos preços em razão da redução sazonal da produção, ampliação das exportações e queda das importações.

A INSTABILIDADE DO CONSUMO DAS COMMODITIES LÁCTEAS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 DEVE RESULTAR EM VARIAÇÕES MODERADAS DOS PREÇOS INTERNACIONAIS PARA OS PRÓXIMOS MESES, COM A RECUPERAÇÃO DA DEMANDA SENDO LIMITADA PELOS IMPACTOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DEIXADOS PELA PANDEMIA.

QUADRO 3 – Preços médios de commodities lácteas no mercado internacional* – FOB porto (US\$/tonelada)

	12 meses	Mês anterior	Mês de maio	Variação Anual	Variação Mensal
América do Sul					
Leite em pó integral	3.225,0	2.925,0	2.862,5	-11,2%	-2,1%
Leite em pó desnatado	2.500,0	2.625,0	2.525,0	1,0%	-3,8%
Oceania					
Leite em pó integral	3.243,8	2.781,3	2.693,8	-17,0%	-3,1%
Leite em pó desnatado	2.550,0	2.581,3	2.525,0	-1,0%	-2,2%
Manteiga	5.618,8	4.275,0	3.893,8	-30,7%	-8,9%
Queijo Cheddar	4.806,3	4.475,0	4.068,8	-15,3%	-9,1%
União Europeia					
Leite em pó integral	3.262,5	2.493,8	2.406,3	-26,2%	-3,5%
Leite em pó desnatado	2.250,0	1.825,0	1.812,5	-19,4%	-0,7%
Manteiga	4.656,3	2.650,0	2.531,3	-45,6%	-4,5%
Soro em pó	968,8	706,3	731,3	-24,5%	3,5%

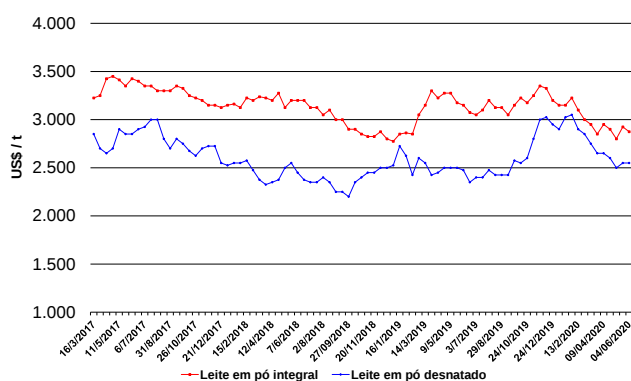
Fonte: USDA. Elaboração: Conab, em maio de 2020. *Média aritmética das cotações (médias) divulgadas para o mês em questão pelo "International Dairy Market News – Reports and Prices", USDA/MAS.

Leite e Derivados

MAIO/JUNHO DE 2020

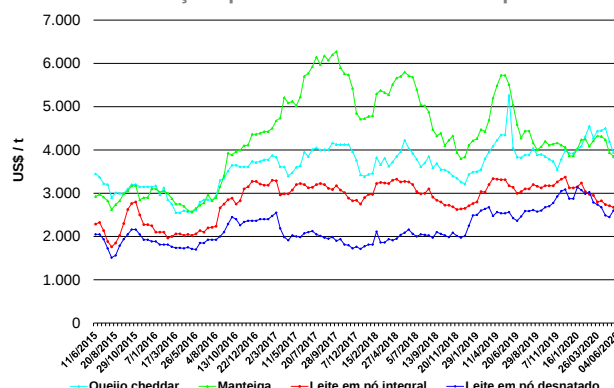
A TENDÊNCIA É DE VARIAÇÕES MODERADAS DOS PREÇOS, EM ESPECIAL NA EUROPA, ONDE A DEMANDA DÁ SINAIS DE RECUPERAÇÃO E OS PREÇOS MOSTRAM MAIOR SUSTENTAÇÃO.

GRÁFICO 7 – Preços quinzenais: América do Sul – FOB porto



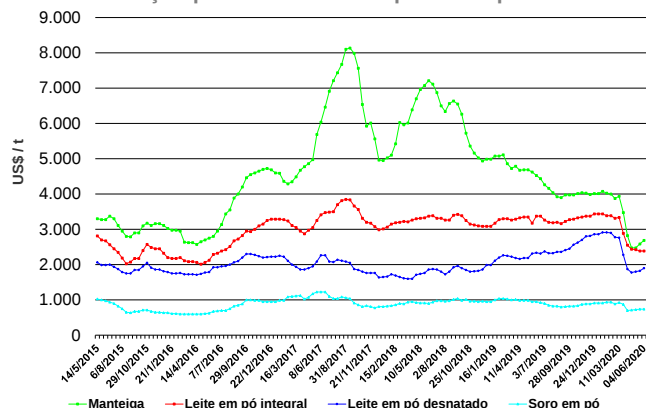
Fonte: USDA. Elaboração: Conab.

GRÁFICO 8 – Preços quinzenais: Oceania – FOB porto



Fonte: USDA. Elaboração: Conab.

GRÁFICO 9 – Preços quinzenais: União Europeia – FOB porto



Fonte: USDA. Elaboração: Conab.

AS PROJEÇÕES DE CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO MUNDIAL, QUE JÁ ERAM MODERADAS EM RELAÇÃO A TEMPORADA ANTERIOR, DEVERÃO SER AINDA MAIS LIMITADAS PELO CENÁRIO DE INCERTEZAS SOBRE O FUTURO DA ECONOMIA E DO CONSUMO MUNDIAL DE LÁCTEOS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19.

QUADRO 4 – Produção mundial de leite fluido e dos dez principais países produtores (Mil toneladas)

	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	Variação 2020/19	Participação 2020
Argentina	11.552	10.191	10.090	10.837	10.640	10.800	1,5%	1,7%
Brasil	25.650	25.857	26.766	26.745	27.510	28.300	2,9%	4,4%
Canadá	8.773	9.081	9.675	9.944	9.995	10.095	1,0%	1,6%
China	33.298	32.240	31.886	32.250	32.500	33.300	2,5%	5,1%
União Europeia	154.550	155.550	158.000	159.255	160.000	160.650	0,4%	24,8%
Índia	155.481	165.118	176.061	185.800	194.200	202.200	4,1%	31,2%
México	11.900	12.122	12.288	12.537	12.785	13.038	2,0%	2,0%
Nova Zelândia	21.587	21.224	21.530	22.017	21.855	21.950	0,4%	3,4%
Rússia	30.548	30.510	30.934	30.398	30.560	31.000	1,4%	4,8%
Estados Unidos	94.578	96.366	97.761	98.690	99.155	100.880	1,7%	15,6%
Outros	37.989	37.161	37.112	36.879	36.083	35.792	-0,8%	5,5%
Mundo	585.906	595.420	612.103	625.352	635.283	648.005	2,0%	100,0%

Fonte: USDA. Elaboração: Conab.

Leite e Derivados

MAIO/JUNHO DE 2020

TENDÊNCIAS DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNACIONAL

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Estoques baixos no início da temporada;	Ameaça do Covid-19 à economia e ao consumo de lácteos;
Recuperação gradual da demanda.	
Expectativa: cotações com variações moderadas diante da expectativa de recuperação lenta da demanda das commodities lácteas.	

DESTAQUE DO ANALISTA

Após uma incomum redução dos preços médios pagos aos produtores entre abril e maio deste ano na maioria dos estados, diante da instabilidade do consumo de lácteos no contexto da pandemia do Covid-19, a expectativa é de aumento dos preços em razão do período de menor produção sazonal e perspectiva de recuperação da demanda após a reabertura gradual do comércio. A oferta no mercado interno em 2020 ainda é limitada pela ampliação das exportações e redução das importações de lácteos, o que contribui para um cenário de preços firmes ao longo da temporada.

Responda a nossa pesquisa de opinião: [clique aqui!](#)